



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

PLANO DE ENSINO

| IDENTIFICAÇÃO | | | |
|--|--|----------------------|----------|
| Disciplina | Tópicos Especiais em Antropologia II – Antropologia do Estado e o campo da cultura no Brasil | Código | |
| Pré-requisito(s) | | Carga horária | 60 horas |
| PEL | | Créditos | 04 |
| Professor (es) | Leonardo Leal Esteves | Período | 2017.2 |
| Horário | Quartas-feiras das 14h às 18h | | |
| Sala de Aula (Localização) | A definir | | |
| EMENTA | | | |
| <p>A disciplina tem como objetivo oferecer um breve panorama em torno das contribuições teóricas e metodológicas da antropologia acerca do Estado e sua relação com o campo da cultura no Brasil. Tendo como referências estudos clássicos e contemporâneos, procura-se problematizar a própria categoria de Estado e a atuação das instituições governamentais junto aos diferentes segmentos sociais, com ênfase nas questões relativas às chamadas “políticas culturais” no Brasil.</p> | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | |
| <ul style="list-style-type: none">- Estratégias metodológicas para a etnografia do Estado- A formação do “Estado moderno”- O Estado e as relações de poder- Diferenças de Estado e o Estado e as diferenças- O poder público e o campo da cultura no Brasil | | | |
| METODOLOGIA | | | |
| <p>Aulas expositivas, leitura de textos, seminários e debates. A participação em sala de aula e leitura dos textos é condição fundamental para acompanhamento da disciplina.</p> | | | |
| FORMA DE AVALIAÇÃO | | | |
| <ol style="list-style-type: none">1) Apresentação de seminários previamente escolhidos, realização de resenhas de duas a três páginas dos respectivos textos (a serem entregues no dia das apresentações) e participação em sala de aula (40%),2) Elaboração de um ensaio etnográfico referente a um tema de livre escolha, desde que apresente intersecções com a problemática abordada pela disciplina e utilize como orientação analítica no mínimo três textos discutidos durante o semestre (60%). | | | |
| UNIDADES PROGRAMÁTICAS | | | |

1ª. Sessão - Apresentação

Apresentação do conteúdo da disciplina, orientações gerais e definição das atividades

Textos base:

TEXEIRA, Carla Costa; SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. “Antropologia da Administração e da Governança no Brasil” in. MARTINS, Carlos Benedito; DUARTE, Luiz Fernando Dias (Coord.) *Horizontes das Ciências Sociais: antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 51 – 96.

SOUZA LIMA, Antônio Carlos. “A Antropologia e o Estado no Brasil: breves notas acerca de uma relação complexa” In. FRANCH, Mônica; ANDRADE, Maristela; AMORIM, Lara. *Antropologia em novos campos de atuação: debates e tensões*. João Pessoa. Mídia Gráfica Editora/ABA publicações, 2015, p. 23 – 40.

2ª. Sessão – Estratégias metodológicas para a etnografia do Estado

Seminário e debate

Textos base:

BEVILAQUA, Ciméa. “Etnografia do Estado”: algumas questões metodológicas e éticas. In. *Campos*, 3: 2003, p. 51 – 64.

NADER, Laura. “Up the anthropologist”: perspectives gained from studying up. In. HYMES, Dell. *Reinventing Anthropology*. New York: Patheon Books, 1972, p. 284 – 311.

3ª. Sessão – A formação do “Estado moderno”: *Kultur e Civilsation*

Seminário e debates

Textos base:

ELIAS, Nobert. “Da sociogênese dos conceitos de ‘civilização’ e ‘cultura’” In. *O processo civilizador: Uma História dos Costumes*. v.1 Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p. 21 – 62.

4ª. Sessão – A formação do Estado moderno: Estados nacionais e os processos gerais de controle e dominação

Seminário e debates

Textos base:

ELIAS, Norbert. “Parte II – Sugestões para uma teoria de processos civilizadores” In. *O processo civilizador: Uma História dos Costumes*. v.2 Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. p. 191 – 297.

ELIAS, Norbert. “Processos de formação de Estados e construção de nações” In. ELIAS, Norbert. *Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública..* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006. p. 153 – 166.

5ª. Sessão – O Estado e as relações de poder: controle e dominação dos corpos e mentes

Seminário e debate

Textos base:

FOUCAULT, Michel. “Aula de 22 de março de 1978 – A razão do Estado” In. *Segurança, Território, População*. Curso dado no College de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 383 – 418.

_____. “A governamentalidade” In. *Microfísica do Poder*. 3.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2011, p. 277 – 295.

6ª. Sessão – O Estado e as relações de poder: o campo político e a dominação simbólica

Seminário e debate

Textos base:

BOURDIEU, Pierre. “A representação política. Elementos para uma teoria do campo político” In. *O Poder Simbólico*. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p. 163 – 208.

7ª. Sessão – O Estado e as relações de poder: cidadania e controles burocráticos

Seminário e debate

Textos base:

PEIRANO, Mariza. “Sem lenço, sem documento”. Reflexões sobre cidadania no Brasil. In. *Sociedade e Estado*, v. 1, n. 1, 1986, p. 49-64

_____. “O paradoxo dos documentos de identidade: relato de uma experiência nos Estados Unidos. In. *Horizontes Antropológicos*, ano 15, n. 32, 2009, p. 53-80

8ª. Sessão – O Estado e as relações de poder: formas de resistência à dominação

Seminário e debate

Texto base:

SCOTT, James. *A dominação e a arte da resistência*. Lisboa: Letra Livre, 2013 (capítulo a ser definido).

9ª. Sessão – Diferenças de Estado e o Estado e as diferenças: sociedades “sem Estado” (ou “contra o Estado”)

Seminário e debate

Textos base:

CLASTRES, Pierre. “Do Etnocídio”. In. *Arqueologia da Violência*. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 75 - 88

_____. “Da tortura nas sociedades primitivas” In. *A Sociedade Contra o Estado: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2012, p. 190 - 200.

10ª. Sessão – Diferenças de Estado e o Estado e as diferenças: “sociedades tradicionais” e o Estado

Seminário e debate

Textos base:

WEST, Harry G. *Kupilikula: O Poder e o Invisível em Mueda, Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2009 (capítulos a serem definidos).

11ª. Sessão – Diferenças de Estado e o Estado e as diferenças: o Estado enquanto “teatro”

Seminário e debate

Textos base:

GEERTZ, Clifford. *Negara. O Estado-teatro no século XIX*. Lisboa: Difel. 1980 (capítulos a serem definidos).

12ª. Sessão – O Estado e o campo da cultura no Brasil: “cultura” como afirmação política da diferença

Seminário e debate

Textos base:

CUNHA, Manuela Carneiro da. “Conhecimento, cultura e ‘cultura’”. In. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 277 – 374.

13ª. Sessão – O Estado e o campo da cultura no Brasil: rituais e festas

Seminário e debate

Textos base:

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. *Ritual e Performance: 4 estudos clássicos*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014. p. 9 – 19

DA MATTA, Roberto *Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

14ª. Sessão – O Estado e o campo da cultura no Brasil: processos de patrimonialização

Seminário e debate

Textos base:

CARVALHO, José Jorge. “Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural à indústria de entretenimento” in. TORRES, Maria Helena; TELLES, Lucia Silva (Ed.) *Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas*. Rio de Janeiro: Funarte, Iphan, CNFCP (Encontro e estudos; 5), 2004.

_____. “‘Espetacularização’ e ‘canibalização’ das culturas populares na América Latina” In. *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, ano 14, vol.21 (1), p. 39-76, 2010.

15ª. Sessão – O Estado e o campo da cultura no Brasil: relações entre cultura e a burocracia estatal

Seminário e debate

Textos base:

ESTEVES, Leonardo L. “*Cultura*” e *Burocracia*: as relações dos maracatus de baque solto com o Estado. Tese (Doutorado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016 (capítulos a serem definidos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ABELÉS, Marc. "State" In: Barnard, Alan & Spencer, Jonathan, eds. *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. London & New York: Routledge, 1996, p.527-530

ALBERNAZ, Lady Selma F. *O “Urrou” do Boi em Atenas: Instituições, experiências culturais e identidade no Maranhão*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Departamento de Antropologia do Instituto de Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2004.

ASSIS, Maria Elisabete A. *Cultura como Marketing, Marketing como troca: a reciprocidade e o Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro*. Tese (Doutorado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

BAUMAN, Zygmunt; BORDONI, Carlo. *Estado de crise*. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BEVILAQUA, Ciméa. “Etnografia do Estado”: algumas questões metodológicas e éticas. In. *Campos*, 3: 2003, p. 51 – 64.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

_____. *Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: 2ª. reimpr. 6ª. Ed. Perspectiva, 2009.

_____. *Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989-92)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

CALABRE, Lia. *Políticas Culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CARVALHO, José Jorge. “Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural à indústria de entretenimento” in. TORRES, Maria Helena; TELLES, Lucia Silva (Ed.) *Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas*. Rio de Janeiro: Funarte, Iphan, CNFCP (Encontro e estudos; 5), 2004.

_____. “‘Espetacularização’ e ‘canibalização’ das culturas populares na América Latina” In. *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, ano 14, vol.21 (1), p. 39-76, 2010.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. *Patrimônio imaterial no Brasil*. Brasília: UNESCO, 2008.

CLASTRES, Pierre. *Arqueologia da violência – pesquisas de antropologia política*: Pierre Clastres. 3ed. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

_____. *A Sociedade Contra o Estado: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

COMAROFF, Jean; COMAROFF, John. “Etnografia e Imaginação Histórica” in. *Revista Proa*. No. 2, Vol. 1, 2010.

CORSINO, Célia Maria. *Inventário Nacional de Referências Culturais: Manual de Aplicação*. Brasília : Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2000.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

DOUGLAS, Mary. *Como as instituições pensam*. São Paulo: EDUSP, 1988.

ELIAS, Nobert. *O processo civilizador: Uma História dos Costumes*. v.1 Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____. *Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006.

ESTEVES, Leonardo L. “*Cultura*” e *Burocracia*: as relações dos maracatus de baque solto com o Estado. Tese (Doutorado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

FELDMAN-BIANCO, Bela. (Org.) *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. São Paulo: UNESP, 2010.

FRASER, Nancy (2006) “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era ‘pós-socialista’” in *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 14/15. p. 231-239.

GEERTZ, Clifford. *Negara. O Estado-teatro no século XIX*. Lisboa: Difel. 1991.

_____. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

KUPER, Adam. *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru: EDUSC, 2002.

MIRANDA, Ana Paula Mendes. “Antropologia, Estado Moderno e Poder”: perspectivas e desafios de um campo em construção. In. *Avá*. Revista de Antropología, Universidad Nacional de Misiones, Argentina, núm. 7, 2005, p. 1-27.

NADER, Laura. “Up the anthropologist”: perspectives gained from studying up. In. HYMES, Dell. *Reinventing Anthropology*. New York: Patheon Books, 1972, p. 284 – 311.

OLIVEIRA, Luiz Antônio. “*Cultura, Direitos, Políticas: a construção de uma agenda pública no campo das políticas culturais para os povos indígenas e a diversidade étnica no Brasil contemporâneo*”. Tese (Doutorado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

RUBIM, Antônio A. C.; BARBALHO, Alexandre (Orgs.) *Políticas Culturais no Brasil*. Salvador: EDUFBA. 2007.

RUBIM, Antônio A.C. (Org) *Políticas Culturais no governo Lula*. Salvador: EDUFBA, 2010.

RUBIM, Antônio A. C.; BARBALHO, Alexandre; CALABRE, Lia (org.) *Políticas culturais no governo Dilma*. Salvador: EDUFBA, 2015.

SALLUM JÚNIOR, Brasília. “Estado e sociedade: uma relação problemática” in. BOTELHO, André; SCHWARTZ, Lília Moritz (Org.) *Agenda Brasileira: temas de uma sociedade em mudança*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SCHWARTZ, Lília Moritz; STARLING, Heloísa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SOUZA, Jessé. *A Tolice da Inteligência Brasileira: ou como o país se deixa manipular pela elite*. São Paulo: Le Ya, 2015.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos (Ed.) “Introdução ao Dossiê Fazendo Estado”. *Revista de Antropologia, USP*, vol 55(2), julho-dezembro de 2012, p. 559-564.

_____. “A Antropologia e o Estado no Brasil: breves notas acerca de uma relação complexa” In. FRANCH, Mônica; ANDRADE, Maristela; AMORIM, Lara. *Antropologia em novos campos de atuação: debates e tensões*. João Pessoa. Mídia Gráfica Editora/ABA publicações, 2015, p. 23 – 40.

TEXEIRA, Carla Costa; SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. “Antropologia da Administração e da Governança no Brasil” in. MARTINS, Carlos Benedito; DUARTE, Luiz Fernando Dias (Coord.) *Horizontes das Ciências Sociais: antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010, p. 51 – 96.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: Fundamentos de uma sociologia compreensiva*. Vol. 2. Brasília: Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

_____. *Ensaio de Sociologia*. 5Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

WEST, Harry G. *Kupilikula: O Poder e o Invisível em Mueda, Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2009.